

Manifesto de Santidade

Projeto de Estudo Wesleyano e de Santidade, Azusa, Califórnia, Fevereiro de 2006.

A Crise que Enfrentamos

Jamais houve um tempo em que uma articulação autêntica e motivadora da mensagem da santidade fosse tão necessária como atualmente. Pastores e líderes em todos os níveis eclesiais chegaram a um beco sem saída em sua procura por formas de revitalizar suas congregações e denominações. O que fazemos não dá resultados. A membresia das igrejas de todas as tradições estabilizou-se (nos Estados Unidos). Em muitos casos, há mesmo uma queda na membresia das igrejas. Não temos sequer atingido o crescimento vegetativo, ao comparar com o crescimento vegetativo da população dos Estados Unidos da América. O zelo e a energia das igrejas tem sido empregados na busca incessante por um método melhor, uma moda passageira, uma visão mais recente e melhor para desencadear o crescimento. Nesse processo para descobrir um método mágico para termos igrejas vibrantes, saudáveis e crescentes, nosso povo tornou-se altamente ineficaz e cativo de um cristianismo genérico que resultou em congregações que não se distinguem da cultura que as circundam. As igrejas precisam de uma mensagem autêntica e clara que substituirá o “santo graal” de métodos como o foco de nossa missão. Nossa mensagem é nossa missão!

Além do mais temos sido inundados por líderes que se tornaram prisioneiros de uma mentalidade de sucesso numérico e influência programática. Eles se tornaram tão preocupados sobre “como” administrar a igreja que negligenciaram o aspecto mais importante que tem a ver com “o que” a igreja declara. Nós inundamos o “mercado” com esforços metodológicos para fazer a igreja crescer. Neste processo, nossos líderes perderam a capacidade de liderar. Eles não conseguem liderar porque não tem nenhuma mensagem autêntica para transmitir, nem uma visão autêntica de Deus, nem uma compreensão transformadora da alteridade de Deus (Deus: o totalmente Outro). Eles sabem disto e desejam encontrar o poder centralizador de uma mensagem que faça a diferença. Mais que nunca desejam banhar-se em uma profunda compreensão do chamado de Deus pela santidade - vida transformada. Estão cansados de confiarem em métodos. Querem uma missão. Querem uma mensagem!

As pessoas hoje estão buscando um futuro sem terem uma memória espiritual. Eles suplicam aos cristãos por uma palavra generosa e integrativa que faça sentido e faça a diferença. Temos a obrigação de deixar claro que Deus é relevante para a vida das pessoas. Nós temos de nos livrar de nossa obsessão por uma linguagem verborrágica, de expectativas embaraçosas e de nossos padrões intransigentes. Qual é o âmago, o centro, a essência do chamado de Deus? Eis aí nossa mensagem, eis aí nossa missão!

As pessoas nas igrejas estão cansadas das nossas mesquinhas linhas de demarcação que criam artificialmente compartimentos, denominações e divisões. Estão cansadas de construir instituições. Anseiam por uma mensagem clara e articulada que transcenda a institucionalização e os conflitos entre os seguidores de Jesus Cristo. Estão envergonhados pela mentalidade corporativista das igrejas que defendem pedaços do evangelho como se a elas pertencessem.

Querem conhecer o poder unificador e transformador de Deus. Querem ver a impressionante santidade de Deus, que nos compele à unidade na qual testemunhamos seu poder. As pessoas aceitam o fato de que nem todos nós seremos semelhantes; haverá diversidade. Mas querem ter a certeza que qualquer que seja a igreja ou líder, saibam que somos um - unidos pelo santo caráter de Deus que nos dá toda a vida e amor. Querem uma mensagem que seja unificadora. A única mensagem que pode fazer isto vem da natureza de Deus, que é unidade na diversidade.

Portanto, neste momento crítico, para o bem estar da igreja, nós focalizamos o tema da santidade de uma maneira renovada. Em nosso ponto de vista, este foco é o coração das Escrituras no que diz respeito à existência dos cristãos através dos tempos - e claramente para o nosso tempo.

A Mensagem Que Temos

Deus é santo e nos chama a sermos um povo santo.

Deus, que é santo, tem um amor abundante e fiel por nós. O santo amor de Deus nos é revelado na vida e ensinamentos, morte e ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Deus continua a agir, dando vida, esperança e salvação através da habitação do Santo Espírito, conduzindo-nos à vida santa e amorosa de Deus. Deus nos transforma, livrando-nos do pecado, idolatria, servidão e egoísmo para amarmos e servirmos a Deus, aos outros e para sermos mantenedores da criação. Portanto, nós somos renovados à imagem de Deus como revelada em Jesus Cristo.

Separado de Deus, ninguém é santo. Os santos são separados para o propósito de Deus no mundo. Capacitados pelo Espírito Santo, os santos vivem e amam como Jesus Cristo. A santidade é tanto um dom quanto uma resposta renovadora e transformadora, pessoal, comunitária, ética e missionária. Os santos de Deus seguem a Jesus Cristo ao engajarem-se nas culturas do mundo e trazerem os povos a Deus.

Os santos não são legalistas ou julgadores. Não buscam um estado privado e exclusivo de serem melhores que os outros. Santidade não é ausência de falha, mas o preenchimento com a vontade de Deus para nós. A busca pela santidade não deve cessar nunca, pois o amor de Deus não se extingue.

Deus quer que sejamos, pensemos, falemos e ajamos no mundo à maneira de Cristo. Convidamos a todos a abraçarem o chamado de Deus a:

- Ser cheios do Espírito Santo em Jesus Cristo - sendo capacitados a cooperar em favor do Reino de Deus;
- Viver uma vida devota, pura e reconciliada, sendo desta forma agentes transformadores de Jesus Cristo no mundo;
- Viver como um povo fiel da aliança, construindo comunidades responsáveis, crescendo em Jesus Cristo, encarnando o Espírito das leis de Deus em uma vida santa;
- Exercitar, para o bem comum, um leque eficaz de ministérios e chamados, de acordo com a diversidade de dons do Espírito Santo;
- Exercer ministério de compaixão, solidariedade aos pobres, advogar a causa da igualdade, promover a justiça, a reconciliação, a paz; e

- Cuidar da terra, o dom de Deus confiado a nós, trabalhando com fé, esperança e confiança pela cura e cuidado por toda a criação.

Pela graça de Deus, comprometamo-nos juntos a sermos um povo santo.

As Ações que Tomamos

Que este chamado nos impulsione a levantarmos a visão bíblica da missão cristã:

- Preguemos a mensagem transformadora da santidade;
- Ensinemos os princípios do amor e do perdão de Cristo;
- Vivamos vidas que reflitam a Jesus Cristo;
- Lideremos um engajamento com as culturas do mundo; e
- Partilhemos com outros para multiplicarmos seu efeito pela reconciliação de todas as coisas.

Para isso vivemos e trabalhamos pela glória de Deus.